



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - Protestos contra o filme blasfemo: os líderes religiosos pedem respeito, harmonia e paz**

Lahore (Agência Fides) - Os protestos contra o filme blasfemo sobre Maomé "A Inocência dos muçulmanos" inflamou o Paquistão: em todas as províncias são feitos protestos, enquanto os líderes religiosos tentam acalmar as pessoas e restabelecer a harmonia.

Em Karachi, a grande metrópole da província de Sindh (no Sul), manifestantes do movimento radical "Sunni Tehreek" foram às ruas ontem no centro, paralisando a cidade. Também no Sindh, marchas foram realizadas em Hyderabad, Sukkur, Jacobabad e Mirpur Khas. No Punjab, província chave do país, grupos extremistas se reuniram em frente ao consulado dos EUA em Lahore, enquanto tomaram as ruas os estudantes muçulmanos. Em Dera Ismail Khan uma maciça manifestação estudantil gritava palavras de condenação, enquanto os estudantes da Universidade de Bahauddin Zakariya protestaram em Multan. Em Peshawar, no norte do país, a polícia usou gás lacrimogêneo para impedir aos manifestantes de irem diante do consulado estadunidense.

Um apelo à calma foi lançado pelos líderes religiosos do "Conselho Nacional para o Diálogo Inter-religioso", formado por líderes cristãos, muçulmanos, hinduístas, sikhs e outras confissões, e coordenado pelo franciscano Pe. Francis Nadeem OFM Cap, de Lahore. Conforme referido à Agência Fides, numa mensagem conjunta os líderes expressam sua total solidariedade para com os muçulmanos e rezam pelos autores do filme para que "possam utilizar seu talento não para ofender, mas para promover a paz mundial e harmonia social". O Conselho, notando que as instituições paquistanesas estão se comprometendo pelo respeito entre as religiões, pedem às Nações Unidas para tomar medidas contra o abuso da liberdade de expressão.

Ontem, durante a missa, os cristãos recitaram orações especiais pela paz no Paquistão. O pároco da Igreja Imaculada Conceição, em Lahore, Pe. Inayat Bernard, disse: "Estamos ao lado de nossos irmãos muçulmanos na promoção do respeito por todas as religiões". (PA-IB) (Agência Fides 19/9/2012)